

Emenda assegura verba para metrô

No plenário da Câmara Legislativa, ontem, o deputado Renato Rainha (PL) disse que o Plano Plurianual do Governo não destinou recursos para a continuidade das obras do metrô e, por isso, a União já deixou de repassar mais de R\$ 36 milhões para a obra. Ele apresentou uma emenda repassando R\$ 5 milhões a cada ano de Governo. "Com 70% das obras prontas, a paralisação significaria criar outra Transamazônica", disse o líder do PL.

Segundo Rainha, o governo Cristovam condicionou a continuidade das obras do metrô a quatro questões: financiamento bancário via BNDES, receita tributária extra orçamentária, repasses da União e parceria com a iniciativa privada. "O Plano é o planejamento dos quatro anos de Governo e, se não constar nada concreto, ficará difícil captar recursos externos", argu-

mentou o deputado.

O líder do PL apresentou a emenda no último dia previsto para a entrega, no dia 17. "Demoramos porque esse é um estudo profundo, que exigiu cores em alguns itens como uma reforma no Palácio do Buriti", explicou Rainha.

Contas — O governo Cristovam só deverá retomar as obras de construção do metrô a partir do ano que vem. Para tanto, o GDF quer equilibrar as contas do triênio 95-97 e ainda rever os contratos com as empreiteiras que formam o consórcio Brasmetrô, responsável pela obra. Até agora, apenas 21 quilômetros e cinco estações estão concluídas, dos 40 quilômetros e 28 estações previstas. O Governo estima que vai ter que arranjar cerca de US\$ 300 milhões para concluir o empreendimento.

■ Candidatos que perderam provas no concurso do TCDF podem pedir anulação à Justiça. Veja na página 18